



Pecha Kucha

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33798](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33798)

Grupo Repositórios do Brasil: sobre quais assuntos conversam?

Brazilian Repositories Group: what topics do they discuss?

Gracilene Maria de Carvalho ¹

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 04/12/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar os temas recorrentes discutidos no Grupo Repositórios do Brasil, criado em 2015 no aplicativo WhatsApp, que reúne membros da comunidade científica e técnica. A pesquisa é classificada como qualitativa e quantitativa, bem como utilizou-se a análise de conteúdo para examinar mensagens do grupo entre 2018 e 2022. A amostra selecionada consistiu em tópicos apresentados na forma de perguntas, excluindo postagens sobre eventos, notícias, cursos e vídeos. Os resultados revelaram que os principais assuntos mais discutidos pela comunidade foram: ficha catalográfica, Dspace, coleções, metadados, política, trabalho de conclusão de curso, direitos autorais, arquivos, autoarquivamento e equipe. A recorrência desses temas pode estar relacionada a diferentes fases de implantação e maturidade dos repositórios, bem como ao avanço do conhecimento científico sobre esses assuntos, o que pode levar a mudanças nos processos de gerenciamento de bases de dados, atualizações de software e implantação de serviços. O estudo enfatiza o Grupo Repositórios do Brasil como um espaço informal importante para a troca de experiências entre os membros da comunidade científica e técnica.

¹ Mestra em Gestão & Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Gestão da Tecnologia da Informação pela Faculdades Integradas, e Graduada em Biblioteconomia (UFMG).



Palavras-chave: repositórios digitais; comunicação científica; comunicação informal; aplicativo móvel.

Abstract: This study aims to present the recurring topics discussed in the "Grupo Repositórios do Brasil," created in 2015 on the WhatsApp application, which brings together members of the scientific and technical community. The research is classified as both qualitative and quantitative, and content analysis was used to examine group messages from 2018 to 2022. The selected sample consisted of topics presented in the form of questions, excluding posts about events, news, courses, and videos. The results revealed that the main subjects most discussed by the community were: cataloging, DSpace, collections, metadata, policy, thesis work, copyright, archives, self-archiving, and team. The recurrence of these topics may be related to different phases of repository implementation and maturity, as well as the advancement of scientific knowledge on these subjects, which may lead to changes in database management processes, software updates, and service deployment. The study emphasizes the "Grupo Repositórios do Brasil" as an important informal space for exchanging experiences among members of the scientific and technical community.

Keywords: digital repositories, scientific communication, informal communication, mobile application.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar os principais assuntos discutidos no grupo Repositórios do Brasil, criado em 2015 por profissionais técnicos e/ou pesquisadores de instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil, utilizando o aplicativo móvel WhatsApp. Atualmente, o grupo conta com 97 membros. Visa colaborar para o desenvolvimento da área de gestão dos repositórios digitais, identificando os assuntos recorrentes discutidos no grupo e que podem indicar a necessidade de



pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto. Assim como firmar a importância das mídias sociais como canal impulsionador da comunicação informal.

2 COMUNICAÇÃO INFORMAL

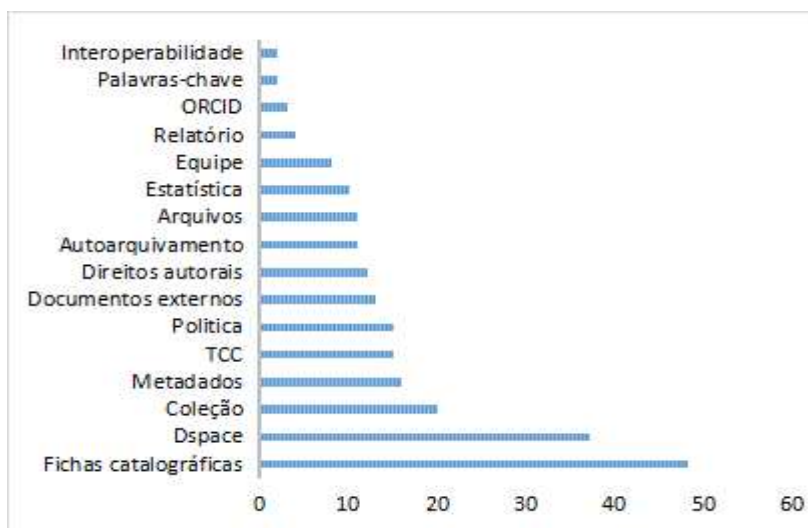
O movimento de acesso aberto à informação científica e a evolução das tecnologias de comunicação e informação (TIC) possibilitaram às universidades e centros de pesquisas a implantação de bases de dados que permitem a gestão e o acesso livre e gratuito à produção científica, sendo mais comuns os repositórios institucionais e os portais de periódicos científicos. Conforme Ribeiro (2022), os primeiros repositórios institucionais de universidades federais no Brasil foram implantados a partir de 2004. A implantação dessas bases favoreceu a comunicação formal e informal entre os profissionais e pesquisadores.

Para Campello (2007), as interações formais podem ocorrer por meio de escrita científica e encontro em eventos, e a informal por listas de discussão, diálogos durante participação em eventos. Acrescenta-se às possibilidades informais a interação de grupos organizados por meio de mídias sociais, sendo esse o foco deste trabalho.

Este estudo é classificado como uma pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo para identificar, categorizar e analisar dados. O universo da pesquisa foi composto por relatórios de mensagens exportadas do grupo Repositórios do Brasil, abrangendo o período de 2018 a 2022. A amostra consistiu em perguntas e respostas feitas pela comunidade, excluindo postagens sobre eventos, notícias, cursos, vídeos e conversas sobre assuntos aleatórios. Os dados foram tabulados por assuntos e pelo número de interações que as perguntas tiveram. Como resultado, identificou-se que os assuntos mais recorrentemente discutidos no grupo foram (Figura 1):



Figura 1 - Assuntos recorrentes discutidos no Grupo Repositórios do Brasil entre 2018 e 2022



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A figura 1 apresenta os assuntos recorrentes discutidos e com maior interação no Grupo Repositórios do Brasil entre 2018 e 2022:

Ficha catalográfica; Dspace (atualização, formulário de submissão, estilo de formatação, estatísticas, emissão de relatório e interoperabilidade), coleções (formação, submissão e workflow); metadados (tipo, inserção e exclusão no formulário de submissão e o banco de dados, curadoria e padronização); política (regulamentação institucional); trabalho de conclusão de curso (depósito no RI ou em base separada); direitos autorais (direito do autor, embargo de documento e plágio); arquivos (formato, conversão e compressão), autoarquivamento (formas de acesso do usuário e Lightweight Directory Access Protocol/LDAP); equipe (composição, formação acadêmica e técnica e atividades).

As dúvidas e respostas relacionadas ao software Dspace, aos metadados e às políticas dos repositórios apresentaram altas interações dos participantes nas discussões. A repetição dos assuntos durante os anos analisados pode demonstrar o grau de maturidade dos repositórios, alguns estão em fase de implantação, enquanto outros RI's estão consolidados. Além disso, a evolução da tecnologia, atualização do software, as pesquisas acerca de repositórios, ciência aberta e outros



assuntos diretamente relacionados exigem dos profissionais constantes discussões e adaptações quanto à área que vai se consolidando, podendo provocar esse movimento circular de retomadas dos assuntos.

Chamou a atenção na análise o assunto sobre a necessidade da ficha catalográfica nos relatórios de pesquisa, dissertações e teses, principalmente nas monografias, isto gerou grande interação entre os membros do grupo e conseguiu superar as discussões sobre as questões sobre o software Dspace. Os membros do grupo discutiram o assunto sem chegar a um consenso, o que demonstra a carência de estudo sobre a necessidade da ficha dos relatórios de pesquisas digitais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo se apresenta como um espaço importante de discussão informal de profissionais e pesquisadores que atuam na área da comunicação científica, especialmente na gestão de bases de dados científicos, repositórios digitais, portal de periódicos e repositórios de dados de pesquisas. Os assuntos abordados geram, em sua grande maioria, interação dos membros do grupo e, assim, colaboram para tirar dúvidas, informar, capacitar, dialogar e compartilhar boas práticas.



REFERÊNCIAS

Ribeiro, N. C. (2022). *Ciência Aberta em universidades públicas federais brasileira. políticas, ações e iniciativas* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação]. Repositório da Universidade Federal Minas Gerais. Recuperado de:
<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/50212>

Campello, B. S. (2007). *Encontros científicos*. In. Campello, B. S.; Cendón, B. V. In. Campello, B. S.; Cendón, B. V.; Kremer, j. M. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Ed. UFMG. cap. 4.